

INSTITUTO FEDERAL

Rio de Janeiro
Campus Niterói

Informativo Semanal do IFRJ campus Niterói | Direção de Ensino
Coordenação Técnico Pedagógica - CoTP | Edição 18: Janeiro de 2021

EIXO: DIREITOS HUMANOS

VOCÊ LEMBRA DO DEBATE SOBRE PLÁGIO?

No informativo 17 discorreremos sobre o que é plágio, que o mesmo se configura em prática ilegal (crime). Refletimos sobre algumas motivações que levam os/as estudantes a recorrerem ao plágio. E, ainda, destacamos que para ter maior clareza do assunto e não cometer plágio é importante conhecer as normas adotadas pela instituição onde estuda ou na qual irá apresentar um trabalho.



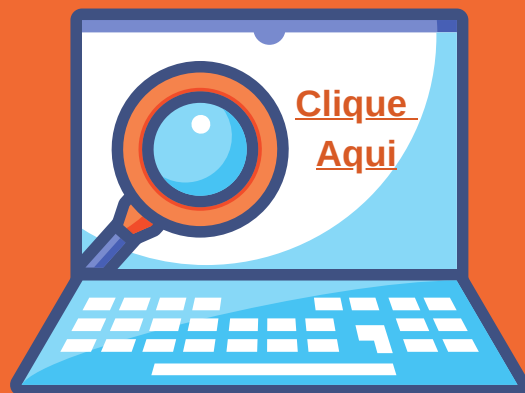
SE VOCÊ AINDA NÃO LEU, VALE A PENA CONFERIR!



[Clique Aqui](#)

JÁ QUE VOLTAMOS NO ASSUNTO...

Ao realizarmos uma busca no *site* do IFRJ (*home page*), o termo “plágio” foi abordado apenas no informativo 17 deste Projeto de Extensão, no dia 14/01/21, e em uma [nota](#) sobre o assunto, datada de 18/04/2019.



Pode-se constatar que este tema precisa ainda ser abordado institucionalmente de forma sistemática, isto é, enquanto política institucional preventiva.

Deste modo, por considerarmos este debate relevante, pois o mesmo é recorrente no cotidiano escolar/acadêmico, propomos uma reflexão aos docentes e demais sujeitos institucionais para pensarmos em estratégias de enfrentamento a esta problemática que podem se intensificar no contexto das Atividades Pedagógicas Não-Presenciais (APNP's), iniciadas durante a Pandemia de Covid-19.



McCord (2008, p. 42 apud KROKOCZ, 2011, p. 750) destaca que políticas institucionais consistentes e apoiadas pelo corpo docente são mais eficazes se os próprios estudantes se percebem agindo de forma mais justa e sensata. Deste modo, é importante refletir sobre o plágio do ponto de vista da ética.



Alinhado a este pensamento, McCabe e Pavela (2005 apud KROKOCZ, 2011, p. 750), argumentam que a instituição ao estabelecer princípios éticos em conjunto com os estudantes há uma aceitação desses valores por toda a comunidade acadêmica, pois a desonestidade ou a fraude passam a ser inaceitáveis socialmente. Os autores esclarecem que para além da punição e sanções, é importante criar uma cultura institucional de envolvimento dos discentes e de promoção à integridade no ambiente escolar/acadêmico.

Neste sentido, é importante ultrapassar a perspectiva do controle e da punição e criar estratégias numa perspectiva educativa, que envolva o diálogo, orientação e formação de uma postura pautada no compromisso com os preceitos éticos.



COMO ABORDAR O PLÁGIO DO PONTO DE VISTA ÉTICO E PEDAGÓGICO?

- # Você já fez uma roda de conversa em sua disciplina sobre o plágio antes de indicar uma atividade ao/a estudante ?
 - # Você já perguntou ao/a estudante se ele/a conhece as regras de Normas Técnicas que regulamentam o uso de citações, artigos ou outras obras acadêmicas/científicas ?
 - # Você já convidou servidor/a da Biblioteca para participar de alguma de suas ações de ensino, pesquisa ou extensão ?
 - # Diante de um caso de plágio, você buscou identificar o motivo do/a estudante ter feito ? Diante do argumento fornecido, foi possível construir conjuntamente outras estratégia com ele/a ?
 - # Você já combinou do/a estudante refazer a atividade antes de penalizá-lo pelo plágio ?
-

A fim de promover este debate no âmbito do IFRJ, realizamos as seguintes propostas para subsidiar a construção de uma política institucional:

- ✓ divulgar e disponibilizar manuais e regras de escrita acadêmica;
- ✓ realizar sensibilização e reflexão ética sobre o significado e/ou caracterização do plágio e como não praticá-lo;
- ✓ instrumentalizar o/a estudante para a escrita acadêmica e a metodologia de pesquisa (Ex: projetos de extensão sobre elaboração de textos, de citações e referências);
- ✓ ampliar o canal institucional para que o/a estudante possa buscar orientação sobre as normas institucionais (Ex: profissionais da biblioteca e docentes);
- ✓ definir e indicar no manual do/a estudante e/ou código de ética, com a participação do corpo discente, orientações sobre plágio, procedimentos para detecção de plágio (softwares) e possíveis sanções nas avaliações das disciplinas;
- ✓ diagnosticar e quantificar a ocorrência de plágios nas atividades das disciplinas e propor ações pedagógicas corretivas;
- ✓ Propor ações contínuas, e não apenas pontuais.

VAMOS CONSTRUIR UM CAMINHO NOVO?



REFERÊNCIAS

KROKOSZ, Marcelo. Abordagem do plágio nas três melhores universidades de cada um dos cinco continentes e do Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 48, p. 745-818, set./dez. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n48/v16n48a11.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2021.

QUEREMOS ESCUTAR VOCÊ!

CLIQUE AQUI E NOS INFORME QUAL TEMA GOSTARIA QUE FOSSE DISCUTIDO NOS PRÓXIMOS INFORMATIVOS



cotp.cnit@ifrj.edu.br



Redação:

Isis Villa (assistente social) e Lívia Brum (psicóloga) - Coordenação Técnico Pedagógica - CoTP/Niterói
Débora Nascimento (Bibliotecária) e Karine Borges Cariello (Auxiliar de Biblioteca) - Biblioteca / Niterói